



O CURRÍCULO DECOLONIAL DE FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO NEOLIBERALISMO

RESUMO

O currículo de formação docente é a base para uma educação contextualizada e transformadora. Nesse sentido, de que currículo estamos falando? Há currículos que apontam para uma perspectiva crítica, transformadora e libertadora em um contexto predominantemente neoliberal, tecnicista? O neoliberalismo econômico impacta na formulação de propostas curriculares de formação docente de forma a atrelar a legislação, o percurso formativo e a avaliação a mecanismos de controle de qualidade com base nas competências e habilidades do mercado de trabalho. A partir de levantamento bibliográfico, o texto busca analisar o currículo sob influência neoliberal, bem como apontar possibilidades para uma formação docente vinculada ao contexto sociocultural e econômico em perspectiva decolonial. A reflexão está baseada em autores como Paulo Freire, Aníbal Quijano, Enrique Dussel, Walter Mignolo, Henri Luiz Fuchs, Gilberto Ferreira da Silva, entre outros. A decolonialidade se apresenta como uma prática educativa que rompe com as relações de poder, saber e ser coloniais que estão atreladas ao modelo econômico e político capitalista, cuja versão atual se caracteriza pelo neoliberalismo que busca impor sua visão de estar no mundo através da educação tecnicista e repetidora de conhecimentos prontos, acabados, que devem ser assimilados e reproduzidos a fim de atender as demandas e necessidades do sistema. Dessa forma, a colonialidade, de mãos dadas com o neoliberalismo, buscam transformar a educação em um processo de treinamento de seres humanos que serão inseridos no mercado de trabalho na medida que possuem as competências e habilidades requeridas para se submeter à exploração e submissão aos padrões produtivos controlados pelas planilhas e máquinas criadas para tornar as relações de trabalho impersonais e mecânicas. Nessa perspectiva, refletir sobre o currículo de formação docente se torna relevante e necessário, pois, afinal, a docência não deve servir para a submissão do ser humano a uma sociedade racista e excluente, mas inclusiva, libertadora e transformadora.

Palavras-chave: Currículo, decolonialidade, neoliberalismo, formação docente, práticas educativas.

